Título:	**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO SUS**		
Autores:	José Francisco Rocha Gomes Camilo Darsie		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[x] Ensino [] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As mudanças climáticas são um importante desafio para a saúde coletiva, uma vez que eventos extremos e alterações ambientais podem intensificar diferentes agravos e ampliar as vulnerabilidades da população. Nesse cenário, o Sistema Único de Saúde (SUS) necessita fortalecer sua capacidade de adaptação e resposta. A educação em saúde constitui uma estratégia relevante nesse processo, ao contribuir para a capacitação dos profissionais, conscientização da população e desenvolvimento de medidas de prevenção e autoproteção. **Objetivo:** Analisar o papel da educação em saúde como estratégia de adaptação do SUS às mudanças climáticas, identificando os principais desafios e estratégias propostos para a capacitação dos profissionais e a conscientização da população. **Metodologia:** Trata-se de uma análise documental, de caráter descritivo, realizada a partir do Plano Setorial de Saúde - AdaptaSUS, de 2025, complementada pela busca de literatura científica sobre educação em saúde, mudanças climáticas e adaptação dos sistemas de saúde. **Resultados:** A análise aponta que a educação em saúde constitui componente estratégico para o fortalecimento da capacidade adaptativa do SUS. Entre as principais estratégias destacam-se a capacitação e educação permanente dos profissionais de saúde, o desenvolvimento de ações de comunicação de risco, a orientação da população para autocuidado e autoproteção, a inserção da temática de saúde e mudanças climáticas nos processos formativos e o fortalecimento da participação social. Entretanto, persistem desafios relacionados à formação dos profissionais, à comunicação adequada dos riscos, às desigualdades sociais e territoriais e à necessidade de articulação intersetorial entre saúde, educação, meio ambiente e demais setores envolvidos na resposta aos eventos climáticos. **Conclusão:** A educação em saúde apresenta papel fundamental na adaptação do SUS às mudanças climáticas, contribuindo para a preparação dos profissionais, o fortalecimento da autonomia da população e a redução de vulnerabilidades. Dessa forma, sua incorporação contínua às políticas, aos processos formativos e às ações de saúde pode contribuir para a construção de um SUS mais resiliente, preventivo e equitativo diante dos impactos das mudanças climáticas.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1y8Y2az77ro1KP8q4AfKKPxXxMCC1VCmf/view?usp=drivesdk